

Resultados da pesquisa de fontes

Esta é a base para o discurso de 1 minuto

Quem foi transformado em bode expiatório?

.....

Onde e quando isso aconteceu?

.....

Do que os "suspeitos" foram falsamente acusados?

.....

Que papel os detentores do poder desempenharam nessas acusações?

.....

Conclusão

Após todas as apresentações sobre bodes expiatórios – preencha:

Que semelhanças você observa entre os grupos que foram transformados em bodes expiatórios?

.....

Por que pode ser útil para os detentores de poder usar um bode expiatório?

.....

Que influência os detentores de poder exercem sobre o mecanismo do bode expiatório?

.....

No século I

Fonte 1: Imagem

1



O que você vê? (*literalmente, concretamente, objetivamente*)

.....

O que você pensa? (*interpretação, significado subjetivo*)

.....

O que você está se perguntando? (*Por quê?*)

.....

Agora, vá para a página 2 para ver de onde vem esta fonte.

Informações sobre a fonte 1

A pintura na capa deste livreto chama-se “O Incêndio de Roma”, do artista Hubert Robert. Ela mostra um enorme incêndio que assolou Roma no ano 64 d.C.

Fonte 2: Texto

2

“Seguiu-se um desastre, um incêndio de grandes proporções. E não sabemos se isso aconteceu por acidente ou se foi provocado pelo próprio imperador Nero. Mas o desastre foi mais grave e terrível do que qualquer outro que já tivesse atingido Roma. O imperador Nero não queria que suspeitassem dele pelo ocorrido, então acusou os cristãos de terem causado o incêndio. Cristo, em cujo nome os cristãos se denominam, foi condenado à morte pelo governador Pôncio Pilatos. No início, os cristãos e suas crenças foram perseguidos, mas depois essa doença (sua religião) se espalhou ainda mais, inclusive em Roma. Os cristãos foram presos. Após interrogatórios que resultaram em grandes confissões, um grande número de Cristãos foi condenado. Nem tanto pelo incêndio criminoso em Roma, mas pelos crimes dos cristãos contra a humanidade.”

Fonte: Do livro “Anais”, de Tácito (historiador romano), escrito entre 110 e 120 d.C.

Tarefa para a fonte 2: Sublinhe todos os preconceitos e/ou falsas acusações sobre os cristãos na fonte 2.

Fonte 3: Informações básicas

3

No século I d.C., os cristãos eram uma pequena minoria. Eles viviam espalhados pelo Império Romano. Havia também uma comunidade cristã vivendo em Roma. Existiam todos os tipos de rumores sobre esse grupo: que eles sacrificavam crianças em rituais e bebiam o sangue uns dos outros. E pior ainda, que os cristãos só adoravam seu próprio Deus. A comunidade cristã era vista como estranha e uma ameaça.

Após o grande incêndio de Roma em 64 d.C., os cristãos foram culpados e perseguidos. Mais tarde, especialmente em tempos de tensão econômica e política, eles foram novamente vistos como os culpados e a causa de todos os tipos de problemas.

No início do século IV, quando o imperador romano Constantino se converteu ao cristianismo, a posição dos cristãos no Império Romano mudou. O cristianismo passou, então, a fazer parte da cultura dominante na sociedade romana.

Questão para refletir: Se tivesse ocorrido outro incêndio em Roma no final do século IV, você acha que os cristãos teriam sido culpados novamente?

Resultados da pesquisa de fontes

Esta é a base para o discurso de 1 minuto

Quem foi transformado em bode expiatório?

.....

Onde e quando isso aconteceu?

.....

Do que os "suspeitos" foram falsamente acusados?

.....

Que papel os detentores do poder desempenharam nessas acusações?

.....

Conclusão

Após todas as apresentações sobre bodes expiatórios – preencha:

Que semelhanças você observa entre os grupos que foram transformados em bodes expiatórios?

.....

Por que pode ser útil para os detentores de poder usar um bode expiatório?

.....

Que influência os detentores de poder exercem sobre o mecanismo do bode expiatório?

.....

Nos séculos XVI e XVII

Fonte 1: Imagem

1



O que você vê? (literalmente, concretamente, objetivamente)

.....

O que você pensa? (interpretação, significado subjetivo)

.....

O que você está se perguntando? (Por quê?)

.....

Agora, vá para a página 2 para ver de onde vem esta fonte.

Informações sobre a fonte 1

O desenho na capa deste livreto foi retirado de “O Martelo das Bruxas” (1485). No desenho, mulheres estão sendo queimadas.

Fonte 2: Texto

2

“O que é a mulher senão uma inimiga da amizade, um castigo certo, um mal necessário, uma tentação natural, um desastre desejável, um perigo em sua casa, uma desvantagem deliciosa, um mal da natureza, pintado com belas cores!

O rosto de uma mulher é um vento ardente e sua voz o silvo de cobras; elas lançam feitiços malignos contra inúmeras pessoas e animais. (...) E suas mãos devem ser amarradas, porque quando elas colocam as mãos em uma criatura para enfeitiçá-la, elas estão executando seu plano com a ajuda do diabo.

Portanto, uma mulher impiedosa é mais propensa a vacilar em sua fé e, assim, mais propensa a negá-la. Essa é a raiz da bruxaria.”

Fonte: Do livro “O Martelo das Bruxas”, de 1485, escrito por Heinrich Kramer. O livro foi usado por detentores de poder para encontrar e punir “bruxas”.

Tarefa para a fonte 2: Sublinhe todos os preconceitos e/ou falsas acusações feitas sobre as mulheres no texto.

Fonte 3: Informações básicas

3

Por volta do ano 1430, surgiu uma nova ideia na Europa: havia uma seita secreta dentro do cristianismo que trabalhava com o diabo - as bruxas. As pessoas acreditavam que elas eram as culpadas por desastres como tempestades, quebras de safra, fome, epidemias, morte e infertilidade. No início, poucas pessoas acreditavam nisso. Mas, nos séculos XVI e XVII, as coisas mudaram. Havia uma considerável agitação política no noroeste da Europa, juntamente com doenças, colheitas fracassadas e fome. A ideia de que as bruxas estavam causando todos esses problemas tornou-se mais popular.

Milhares de pessoas foram acusadas de bruxaria, especialmente mulheres mais velhas que viviam sozinhas. Os julgamentos de bruxas eram frequentemente organizados pelas pessoas locais que estavam no poder, juntamente com a Igreja Católica ou Protestante. O ‘Martelo das Bruxas’ dava dicas para os julgamentos: as pessoas podiam testemunhar anonimamente contra a suposta bruxa e as vítimas eram frequentemente torturadas até confessarem que eram bruxas.

Uma vez consideradas culpadas, muitas eram queimadas na fogueira. Embora os homens também fossem acusados de bruxaria, três em cada quatro pessoas condenadas e executadas eram mulheres.

Questão para refletir: Por que as mulheres mais velhas que viviam sozinhas eram mais suscetíveis de serem suspeitas de bruxaria?

Resultados da pesquisa de fontes

Esta é a base para o discurso de 1 minuto

Quem foi transformado em bode expiatório?

.....

Onde e quando isso aconteceu?

.....

Do que os "suspeitos" foram falsamente acusados?

.....

Que papel os detentores do poder desempenharam nessas acusações?

.....

Conclusão

Após todas as apresentações sobre bodes expiatórios – preencha:

Que semelhanças você observa entre os grupos que foram transformados em bodes expiatórios?

.....

Por que pode ser útil para os detentores de poder usar um bode expiatório?

.....

Que influência os detentores de poder exercem sobre o mecanismo do bode expiatório?

.....

Nos séculos XIX e XX

Fonte 1: Imagem

1



A legenda diz: "criança capturada por nômades"

ENFANT ENLEVÉE PAR DES NOMADES

O que você vê? (literalmente, concretamente, objetivamente)

.....

O que você pensa? (interpretação, significado subjetivo)

.....

O que você está se perguntando? (Por quê?)

.....

Agora, vá para a página 2 para ver de onde vem esta fonte.

Informações sobre a fonte 1

O desenho na capa deste livreto foi publicado em 1902 no Le Petit Journal. O termo “nômades” aqui se refere aos povos romani. Esse grupo também é conhecido pela palavra “cigano”. No entanto, essa palavra é pejorativa.

Fonte 2: Texto

2

“Estamos sofrendo uma praga cigana. [...] Os ciganos viajantes continuam sendo um elemento estrangeiro vergonhoso na cultura alemã. Todas as tentativas de amarrá-los a um lugar e acostamá-los a uma vida sedentária, fracassaram. Mesmo as punições mais severas não os impediram de seguir seus estilos de vida imprevisíveis e seu desejo de obter riqueza ilegalmente.

Com seu estilo de vida nômade, os ciganos colocam em risco a segurança pública. Além de mendigar, caçar, invadir terras agrícolas, florestas e pastagens, espalhar doenças, causar riscos de incêndio e enganar as pessoas, eles têm grande tendência ao roubo. Isso inclui pequenos furtos, furtos de carteiras e em lojas, mas também roubos durante trocas de dinheiro.”

Fonte: Do livro “Gypsy Book” (1905), do chefe de polícia alemão Alfred Dillmann. Este livro continha dados sobre os povos romani que tinham sido recolhidos pela polícia. Está repleto de preconceitos.

Tarefa para a fonte 2: Sublinhe todos os preconceitos e/ou falsas acusações sobre os povos ciganos no texto.

Fonte 3: Informações básicas

3

Os povos romani, popularmente conhecidos como povos ciganos, são originários do noroeste da Índia e vivem na Europa há séculos. Muitos deles enfrentam preconceitos profundamente enraizados, mesmo hoje em dia. Eles viajavam pela Europa em pequenos grupos nômades. Em parte, porque os povos romani tinham seu estilo de vida viajante, no qual mantinham a sua própria cultura, língua e tradições, eram quase sempre vistos como pessoas diferentes, forasteiros. E sempre que havia problemas, como uma crise econômica, um sequestro ou um roubo, as pessoas frequentemente apontavam-os como culpados.

Com base nos preconceitos contra povos romani, quase todos os governos europeus introduziram leis rigorosas contra estes povos. Eles eram frequentemente excluídos de todos os tipos de profissões, às vezes expulsos de regiões ou países, ou mesmo assassinados. Muitas pessoas até acreditavam que o comportamento criminoso estava “nos seus genes”, o que levava a ainda mais perseguição e discriminação contra os povos romani.

Sob o regime nazista, eles foram sistematicamente perseguidos na Europa, e centenas de milhares foram assassinados durante o Holocausto.

Questão para refletir: Os povos romani foram discriminados durante séculos, inclusive por aqueles que estavam no poder. Que impacto você acredita que esse tipo de tratamento pode ter sobre pessoas como os roma?

Resultados da pesquisa de fontes

Esta é a base para o discurso de 1 minuto

Quem foi transformado em bode expiatório?

Onde e quando isso aconteceu?

Do que os "suspeitos" foram falsamente acusados?

Que papel os detentores do poder desempenharam nessas acusações?

Conclusão

Após todas as apresentações sobre bodes expiatórios – preencha:

Que semelhanças você observa entre os grupos que foram transformados em bodes expiatórios?

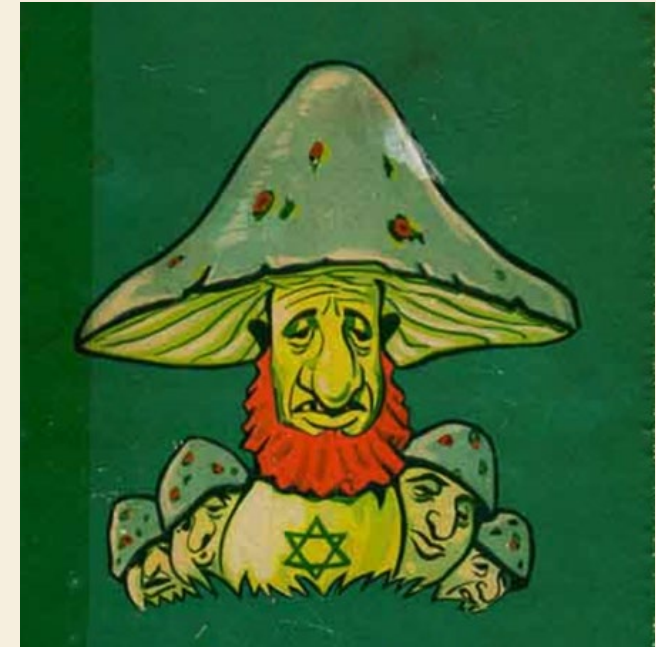
Por que pode ser útil para os detentores de poder usar um bode expiatório?

Que influência os detentores de poder exercem sobre o mecanismo do bode expiatório?

No século XX

Fonte 1: Imagem

1



O que você vê? (literalmente, concretamente, objetivamente)

O que você pensa? (interpretação, significado subjetivo)

O que você está se perguntando? (Por quê?)

Agora, vá para a página 2 para ver de onde vem esta fonte.

Informações sobre a fonte 1

O desenho na capa deste livreto é a capa do livro ilustrado “O Cogumelo Venenoso”, publicado em 1938. Este livro era usado nas escolas primárias alemãs para espalhar preconceitos sobre o povo judeu.

Fonte 2: Texto

2

“Peço aos meus ouvintes que levem a sério quando falo sobre o inimigo do povo alemão, ou seja, o judeu. (...) Luto contra o inimigo judeu porque sei que todas as desgraças que se abateram sobre a Alemanha foram causadas apenas pelos judeus.

Vocês devem entender que os judeus querem destruir o nosso povo. É por isso que vocês devem se juntar a nós e virar as costas para aqueles que não trouxeram nada além de guerra, inflação e divisão. Durante milhares de anos, os judeus destruíram nações. Que hoje seja um novo começo para nós, para que possamos destruir os judeus.”

Fonte: De um discurso proferido em 1924 por Julius Streicher, um influente nazista conhecido pelo ódio ao povo judeu e pela divulgação ativa de ideias antissemitas.

Tarefa para a fonte 2: Sublinhe todos os preconceitos e/ou falsas acusações sobre o povo judeu no texto.

Fonte 3: Informações básicas

3

O antissemitismo — ou ódio ao povo judeu — existe há séculos. A partir da década de 1920, Adolf Hitler e os nazistas usaram todos os tipos de preconceitos existentes para culpar o povo judeu pelos problemas na Alemanha.

A derrota na Primeira Guerra Mundial? Culpe os judeus. A crise econômica e a pobreza na Alemanha? Segundo Hitler e os nazistas, os judeus estavam por trás disso. Na realidade, isso não era verdade.

Os nazistas alegavam que os judeus estavam planejando uma conspiração mundial. Por esse motivo, eles queriam bani-los da sociedade alemã. Eles acreditavam que, se os judeus desaparecessem, a Alemanha voltaria a ser um país poderoso.

Quando os nazistas chegaram ao poder em 1933, continuaram a acusar os judeus de todos os tipos de problemas na sociedade. Nos jornais, no rádio e nas escolas, falava-se dos judeus de forma negativa. A cada ano, mais e mais leis anti-judaicas foram introduzidas, até que quase todos os judeus fugiram da Alemanha, foram deportados ou mortos.

Questão para refletir: Por que os nazistas usaram os judeus como bodes expiatórios?

Resultados da pesquisa de fontes

Esta é a base para o discurso de 1 minuto

Quem foi transformado em bode expiatório?

.....

Onde e quando isso aconteceu?

.....

Do que os "suspeitos" foram falsamente acusados?

.....

Que papel os detentores do poder desempenharam nessas acusações?

.....

Conclusão

Após todas as apresentações sobre bodes expiatórios – preencha:

Que semelhanças você observa entre os grupos que foram transformados em bodes expiatórios?

.....

Por que pode ser útil para os detentores de poder usar um bode expiatório?

.....

Que influência os detentores de poder exercem sobre o mecanismo do bode expiatório?

.....

No século XX

Fonte 1: Imagem

1



O que você vê? (literalmente, concretamente, objetivamente)

.....

O que você pensa? (interpretação, significado subjetivo)

.....

O que você está se perguntando? (Por quê?)

.....

Agora, vá para a página 2 para ver de onde vem esta fonte.

Informações sobre a fonte 1

O desenho na capa deste livreto é o logotipo de uma estação de rádio em Ruanda, um país da África Oriental. “Hutu Power” refere-se aos hutus, o maior grupo étnico de Ruanda. A estação de rádio espalhou muitos estereótipos negativos e preconceitos sobre os tutsis, outro grupo étnico do país.

Fonte 2: Texto

2

“Mandamento 1:

Todo hutu deve saber que uma mulher tutsi, seja ela quem for, serve aos interesses de seu próprio povo. Todo hutu que se casa com uma mulher tutsi é um traidor.”

“Mandamento 4:

Todo hutu deve saber que todo tutsi é desonesto nos negócios. Seu único objetivo é a supremacia de seu grupo étnico. Todo hutu que faz negócios com um tutsi é um traidor.”

“Mandamento 9:

Todo hutu deve estar unido aos seus irmãos hutus. Os hutus devem combater a propaganda tutsi, e devem ser determinados e vigilantes contra os tutsis, que são seus inimigos.”

Fonte: Do jornal ruandês Kangura, os “Dez Mandamentos dos Hutus”, publicados em dezembro de 1990.

Tarefa para a fonte 2: Sublinhe todos os preconceitos e/ou falsas acusações sobre os tutsis no texto.

Fonte 3: Informações básicas

3

O país africano Ruanda é conhecido como a “terra das mil colinas”. É repleto de florestas e fica logo abaixo da Linha do Equador. Os dois maiores grupos étnicos são os hutus e os tutsis, sendo os hutus, de longe, o grupo mais numeroso. Durante o período colonial, os tutsis recebiam tratamento privilegiado. Em 1962, Ruanda tornou-se independente da Bélgica e a maioria hutu assumiu o poder. Nas décadas seguintes, os tutsis foram cada vez mais sendo culpabilizados por problemas como escassez de alimentos, fome e falta de terras. Isso levou à violência contra os tutsis, e milhares deles fugiram do país.

A partir de julho de 1993, líderes radicais hutus espalharam uma enorme quantidade de ódio através da “Hutu Power Radio” (Rádio Poder Hutu). A mensagem era que tudo o que estava de errado no país era culpa dos tutsis. Essa estação de rádio tinha um alcance enorme em Ruanda e, portanto, uma grande influência. Em 1994, um apelo via rádio para “matar as baratas” acabou por ser o pontapé inicial para um genocídio dos tutsis ruandeses e dos hutus moderados. Em três meses, cerca de 800 mil a um milhão de pessoas foram assassinadas.

Questão para refletir: Por que uma estação de rádio era uma ferramenta tão importante em um país como Ruanda?
